

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

**Centro de Educação e Humanidades**

**Faculdade de Educação**

**Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd)**

**Projeto de Pós-Doutorado:** Mulheres negras, docência e sucesso: histórias narradas por professoras negras

**Pesquisadora:** Gerusa Faria Rodrigues

**Supervisora:** Alexandra Lima da Silva

**Parecer:** Virgínia Cecília da Rocha Louzada

**Linha de Pesquisa:** Infância, Juventude e Educação

O projeto de Pós-Doutorado intitulado **Mulheres negras, docência e sucesso: histórias narradas por professoras negras** pretende compreender como se constituíram as trajetórias de sucesso de professoras negras do ensino superior, considerando o impacto do racismo estrutural, e das expectativas que são projetadas sobre este grupo de mulheres, que são vistas como servis, pessoas que devem cuidar, e estar em atividades subalternizadas. Como objetivos específicos do projeto, intencionava-se realizar um levantamento do quantitativo de professoras negras nos cursos de graduação e pós-graduação, e em quais cursos estas professoras se encontram, considerando quatro universidades públicas da cidade do Rio de Janeiro (UFRJ, UERJ, UFRRJ e UNIRIO) e também conhecer as dificuldades e entraves enfrentados pelas professoras que farão parte da pesquisa, por meio das narrativas apresentadas, assim como os caminhos trilhados para que conseguissem obter sucesso em suas carreiras acadêmicas.

O projeto está bem elaborado, inserido na trajetória da pesquisadora (inclusive como mulher negra e docente do ensino superior) e com condições de realização junto ao grupo de pesquisa coordenado pela supervisora, também mulher negra, que atualmente desenvolve o projeto de pesquisa **Escrita de si, memória e profissão docente e Flores de Ébano: escritas de si, trajetórias e História da Educação**, na linha de pesquisa **Instituições, Práticas Educativas e História**. O plano de trabalho também se encontra em condições de exequibilidade.

Cabe ressaltar a importância social e política do estudo, levando em conta a necessidade urgente de se pensar processos mais democráticos de acesso à carreira docente no ensino superior para mulheres negras, como possibilidade de enfrentamento de processos históricos que ainda invisibilizam a existência de tais mulheres e suas trajetórias acadêmicas em uma sociedade racista e profundamente desigual como a brasileira.